



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Parlamentar de
Ambiente, Ordenamento do Território,
Descentralização, Poder Local e Habitação
Deputado Pedro Soares

S. Bento, 28 de julho de 2017

Assunto: Audição, com carácter de urgência, da Secretária de Estado da Habitação, da Secretária de Estado da Segurança Social, do Presidente da Câmara Municipal do Seixal e da Presidente da Associação de Moradores de Vale de Chícharos.

Na sequência da visita realizada ao “Bairro Jamaica”, núcleo habitacional de Vale de Chícharos, no município do Seixal, promovida no passado dia 18 de julho de 2017 pelo Grupo de Trabalho da Habitação, Reabilitação Urbana e Políticas de Cidade, foram verificadas por todos os Grupos Parlamentares e ficaram evidentes as condições inaceitáveis de habitabilidade e de salubridade em que residem cerca de 1300 pessoas, distribuídas por aproximadamente 200 fogos localizados naquele loteamento sito no Fogueteiro, freguesia de Amora.

A situação é tanto mais grave quanto se equaciona a existência de um potencial risco de colapso associado à instabilidade estrutural do edificado, conforme referido pela Câmara Municipal do Seixal e pela Associação de Moradores.

Desde o início da década de 90, após falência da empresa construtora que abandonou um conjunto de construções inacabadas no loteamento de Vale de Chícharos, que dezenas de famílias de muito escassos recursos ocuparam progressivamente aquelas edificações, sem infraestruturas de saneamento e de energia elétrica, recorrendo a um processo de adaptação autoconstrutiva.

Em 1993, no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER) foram recenseados apenas 47 agregados, realojados em 2002 no Bairro da Cucena, no município do Seixal.



Bloco de Esquerda

Segundo informação da Câmara Municipal do Seixal, nenhum dos cerca de 250 agregados atualmente residentes no bairro está recenseado no PER.

A deliberação 036/2004 da Câmara Municipal do Seixal estabeleceu o “Acordo de Colaboração” entre aquela Autarquia e a Urbangol Limited, entidade que, entretanto, adquiriu o loteamento de Vale de Chicharos. O objetivo do acordo consistia em proceder à desocupação e posterior requalificação urbanística daquela área, com realojamento dos moradores em fogos a construir no município do Seixal. Os objetivos preconizados não foram concretizados e as famílias mantêm-se no bairro até hoje.

A situação agravou-se. Foram acrescentados pisos, em sobrecarga da estrutura dos prédios. A armação de aço dos pilares e vigas está exposta em vários pontos, com sinais de deterioração. A humidade é visível nas paredes de tijolo nu, interior e exteriormente. O bairro pode ficar sem abastecimento de energia elétrica. O espaço envolvente está abandonado e sem cuidados. Por falta de ligação à rede de saneamento, as caves e as subcaves funcionam como fossas onde se acumulam águas residuais, com a previsível degradação das fundações. São relatados pela Associação de Moradores sinais de instabilidade da estrutura.

Para além do quadro de grande vulnerabilidade social e de inadmissíveis condições de habitabilidade e salubridade a que mais de um milhar de pessoas está sujeita há cerca de três décadas naquele território do município do Seixal, em plena Área Metropolitana de Lisboa, acresce poder estar criado um cenário de instabilidade estrutural dos edifícios que faz temer uma situação de colapso com consequências imprevisíveis, mas certamente muito graves.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com caráter de urgência, a audição da Secretária de Estado da Habitação, da Secretária de Estado da Segurança Social, do Presidente da Câmara Municipal do Seixal e da Presidente da Associação de Moradores de Vale de Chicharos.

O e A Deputado/a do Bloco de Esquerda,

Jorge Costa
Sandra Cunha